

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Historias Conectadas Raízes Culturais Indenitárias Econômicos Ambientais no Norte de Minas

Gustavo Henrique Gonçalves Rocha
Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES
E-mail: gongustavo923@gmail.com
Carlos Henrique Rodrigues Pereira
Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES
E-mail: 38998carlos@gmail.com
Cassia Gomes Chaves
Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES
E-mail: cassiagomeschavesgomeschaves@gmail.com

Eixo: Educação e ensino de historia

Palavras-chave: Ensino de História; história regional, Aprendizagem.

Relato de Experiência

Nossa experiência foi adquirida durante a atuação no PIBID/História, em São Francisco-MG, onde atuamos como parceiras de uma escola municipal que atende os anos finais do Ensino Fundamental II. No decorrer das atividades diagnósticas, percebemos a necessidade de incluir materiais didáticos que melhor atendessem os alunos com dificuldades de aprendizagem sobre tudo na dificuldade com a identidade relação com a região. Assim, pensamos no projeto “historias conectadas: raízes culturais indenitárias econômicos ambientais no norte de minas o projeto trabalhou a história regional pelo viés cultural com a saga de Antônio Do, com o grupo raízes, e do documentário historias e memória de São Francisco MG. que consistiram em uma sequência de oficinas desenvolvidas com alunos do 6º AO 9º ano. Elaboramos essa estratégia como uma ferramenta metodológica para melhor orientar os estudantes na compreensão dos conteúdos e no processo de aprendizagem no ensino de História.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O ensino de História nos anos finais do Ensino Fundamental enfrenta desafios relacionados às dificuldades de leitura, escrita e compreensão textual apresentadas por muitos estudantes. Essas dificuldades impactam diretamente as formas de aprendizagem dos conteúdos históricos na atualidade sobre tudo num mundo moderno onde , uma vez que a disciplina exige interpretação, análise de fontes, compreensão temporal e produção escrita. Nesse contexto, tornou-se necessária a elaboração de estratégias pedagógicas que associassem o ensino de História ao fortalecimento das habilidades básicas de ensino e letramento. A proposta buscou romper com práticas exclusivamente expositivas, favorecendo metodologias lúdicas, participativas e interdisciplinares capazes de estimular o protagonismo estudantil e ampliar o interesse pelos conteúdos históricos. De tal modo, foi criado o projeto historias conectadas , articulado a oficinas pedagógicas que unem leitura, escrita e ensino de História, permitindo aos estudantes registrar visualmente os conhecimentos construídos ao longo do processo de aprendizagem.



Problema norteador e objetivos Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Diante dessa realidade, foi elaborado o projeto “Histórias Conectadas: raízes culturais, identitárias, econômicas e ambientais no Norte de Minas”, com o propósito de promover o ensino da história regional por meio de práticas pedagógicas contextualizadas, aproximando os conteúdos históricos da vivência cotidiana dos alunos. A proposta fundamentou-se na valorização da cultura local, da memória coletiva e do sentimento de pertencimento, elementos essenciais para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

O desenvolvimento do projeto ocorreu por meio de uma sequência de oficinas pedagógicas aplicadas com turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Como recursos didáticos, foram utilizadas narrativas históricas sobre Antônio Dó, produções culturais do grupo Raízes e o documentário Histórias e Memórias de São Francisco-MG, possibilitando aos estudantes o contato com diferentes linguagens e fontes históricas. As atividades envolveram momentos de exibição audiovisual, rodas inicialmente, foi realizada uma sondagem diagnóstica para identificar estudantes com dificuldades relacionadas à leitura, escrita e compreensão textual. A partir dos resultados obtidos, organizamos oficinas de recomposição de aprendizagem em parceria com professores e gestão pedagógica, articulando as necessidades dos estudantes aos conteúdos trabalhados na disciplina de História.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A proposta fundamenta-se em uma perspectiva pedagógica que compreende o estudante como sujeito ativo no processo de construção do conhecimento. Os pressupostos de Paulo Freire sustentam a valorização da aprendizagem significativa, do diálogo e da construção crítica do conhecimento. Para o autor, o ensino deve partir da realidade dos estudantes, promovendo práticas educativas que favoreçam autonomia, participação e reflexão sobre o mundo (FREIRE, 1996; FREIRE, 1987). Nessa perspectiva, o processo educativo ultrapassa a simples transmissão de conteúdos os tornando-se uma prática de formação crítica e emancipatória. Também se fundamenta nas contribuições de Lev Vygotsky, especialmente no que se refere à mediação pedagógica e ao desenvolvimento das funções cognitivas por meio das interações sociais. Segundo o autor, a aprendizagem ocorre nas relações estabelecidas entre os sujeitos, sendo o professor responsável por criar situações de interação capazes de potencializar o desenvolvimento da leitura, da escrita e da compreensão (VYGOTSKY, 1991; VYGOTSKY, 2001).

Além disso, a proposta dialoga com as várias concepções contemporâneas do ensino de História que defendem metodologias ativas, e de práticas investigativas e experiências que possibilitem aos estudantes compreenderem-se como sujeitos históricos. Nesse sentido, o ensino de História deve favorecer a construção do pensamento crítico, a interpretação das experiências humanas no tempo e o protagonismo estudantil no processo de aprendizagem (BITTENCOURT, 2008).

Para Roberto Mendes o rio tem extrema relação com as populações ribeirinhas pois este funciona como um agente de ligação regional cultural político e económico ambiental.(Pereira 2018).

Resultados da prática

Por se tratar de um projeto em andamento, os resultados apresentados são parciais. Até o momento, observam-se avanços significativos no engajamento e na participação dos estudantes durante as atividades propostas. As oficinas e práticas lúdicas têm favorecido maior interesse pelos conteúdos históricos, além de estimular a participação oral, a produção escrita e a interação entre os alunos. Diante dessa realidade, foi elaborado o projeto “Histórias Conectadas: raízes culturais, identitárias, econômicas e ambientais no Norte de Minas”, com o propósito de promover o ensino da história regional por meio de práticas pedagógicas contextualizadas, aproximando os conteúdos históricos da vivência cotidiana dos alunos. A proposta fundamentou-se na valorização da cultura local, da memória coletiva e do sentimento de pertencimento, elementos essenciais para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência apresenta relevância social por contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas e integradas, e da inclusão ambiental, voltadas a estudantes que enfrentam dificuldades no processo de aprendizagem. Ao articular ensino de História, leitura, escrita e práticas lúdicas, o projeto amplia as possibilidades de participação dos estudantes e fortalece o acesso ao conhecimento escolar. Diante dessa realidade, foi elaborado o projeto “Histórias Conectadas: raízes culturais, identitárias, econômicas e ambientais no Norte de Minas”, com o propósito de promover o ensino da história regional por meio de práticas pedagógicas contextualizadas, aproximando os conteúdos históricos da vivência cotidiana dos alunos. A proposta fundamentou-se na valorização da cultura local, da memória coletiva e do sentimento de pertencimento, elementos essenciais para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

contato com diferentes linguagens e fontes históricas. As atividades envolveram momentos de exibição audiovisual, e a análise musical que contribuiu de maneira significativa. A proposta também favorece o protagonismo estudantil, a valorização das experiências dos alunos e o desenvolvimento de competências essenciais para a formação cidadã. No contexto educacional, a prática contribui para reflexões sobre metodologias interdisciplinares e estratégias de consolidação de habilidades, dialogando com os eixos temáticos do COPED relacionados à educação, inclusão, à inovação pedagógica, à valorização da produção do conhecimento histórico e às práticas educativas significativas.



Considerações finais

O História, quando articulado à memória, à cultura e às experiências do território, torna-se mais significativo e contribui para a valorização das identidades locais. Assim, a experiência desenvolvida no PIBID reafirma a importância de metodologias ativas e contextualizadas para a formação de sujeitos críticos, conscientes de sua história e de seu papel social. desenvolvimento do projeto “historias conectadas” evidencia o potencial de práticas pedagógicas interdisciplinares e lúdicas para fortalecer o ensino de História e contribuir com o processo de consolidação de aprendizado dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. Os resultados parciais demonstram maior engajamento dos alunos, ampliação da participação nas atividades e indícios de avanços nas habilidades de leitura, escrita e compreensão textual. Além disso, a proposta reforça a importância da mediação pedagógica, da aprendizagem colaborativa e do protagonismo estudantil na construção do conhecimento histórico. Conclui-se que o projeto apresenta potencial para contribuir com práticas pedagógicas mais inclusivas, significativas e contextualizadas, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem de forma integrada.

Referências

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- VYGOTSKY, Lev S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2008.
- MEKIE, Laurindo. Em busca do desenvolvimento regional: os intelectuais e suas propostas para o desenvolvimento do norte de Minas Gerais. Montes claros: redes,2015.
- PERREIRA, roberto mendes. Sobre vivencias no velho chico: o trabalho dos pescadores artesanais de São frâncico 1960-2014. Minas gerais. Paco editorial. 2018.